

O LEI COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Cátia Maria da Silva Gomes¹
Maria de Fátima Gonçalves Leitão²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo contribuir de forma positiva para a melhoria da aprendizagem da matemática, levando a uma reflexão sobre a possibilidade de se ensinar de forma mais criativa, tendo como foco principal os alunos do ensino médio da Escola de Ensino Médio Helenita Lopes Gurgel Valente. Como educador é necessário que se exercitem as habilidades de reflexão, que possibilite a análise de conteúdos teóricos com a prática educativa e seus respectivos resultados. Alguns temas são indispensáveis no que diz respeito à educação e ao ensino criativo. Podendo citar, o que se entende por educação, de que forma se percebe a relação ensino/aprendizagem e como desenvolver metodologias mais criativas e significativas que mantenham suas metas de eficiência e eficácia.

Palavras-chave: - Ensino criativo – Educação – Ensino - aprendizagem.

1 Licenciada em Matemática; Pedagogia; Bacharel em Ciências Administrativas; Pós-Graduada em Ensino da Matemática; Gestão e Coordenação Escolar; Gestão Ambiental e Ecoturismo.

2 Licenciatura em Pedagogia (UECE); Especialização em Informática na Educação (UECE); Especialização (Curso de Pós-Graduação Lato-sensu em administração escolar (Universidade Salgado de Oliveira).

Introdução

Este trabalho se insere num contexto educacional, onde o ensino da matemática é o foco principal. Com a preocupação do rendimento insatisfatório dos alunos, devemos refletir sobre como está ocorrendo o ensino e a aprendizagem da matemática no ensino médio, propondo buscar a criatividade para corrigir possíveis defasagens básicas referentes aos anos escolares anteriores com foco no conteúdo das provas externas. Despertando o interesse do aluno pelo estudo da matemática.

Viabilizando o uso das novas tecnologias, em especial computadores com acesso à internet no estudo da matemática.

Segundo Ribeiro 2000:

[...]o uso da tecnologia no ensino da Matemática questiona a capacidade do professor para conseguir definir, não só como e quando usar a tecnologia, mas, também, porquê e para quê. O seu uso educativo ganhará sentido e consistência à medida que o professor se questionar e questionar os outros, se informar e comunicar com os outros, se flexibilizar e personalizar as suas atividades com as tecnologias.

Dentro da moderna orientação do ensino, cumpre ao professor conhecer algumas abordagens tecnológicas, pois terá, muitas vezes, necessidade de aproveitá-las para motivar os seus alunos e tornar mais agradável e interessante a aprendizagem da ciência.

Metodologia

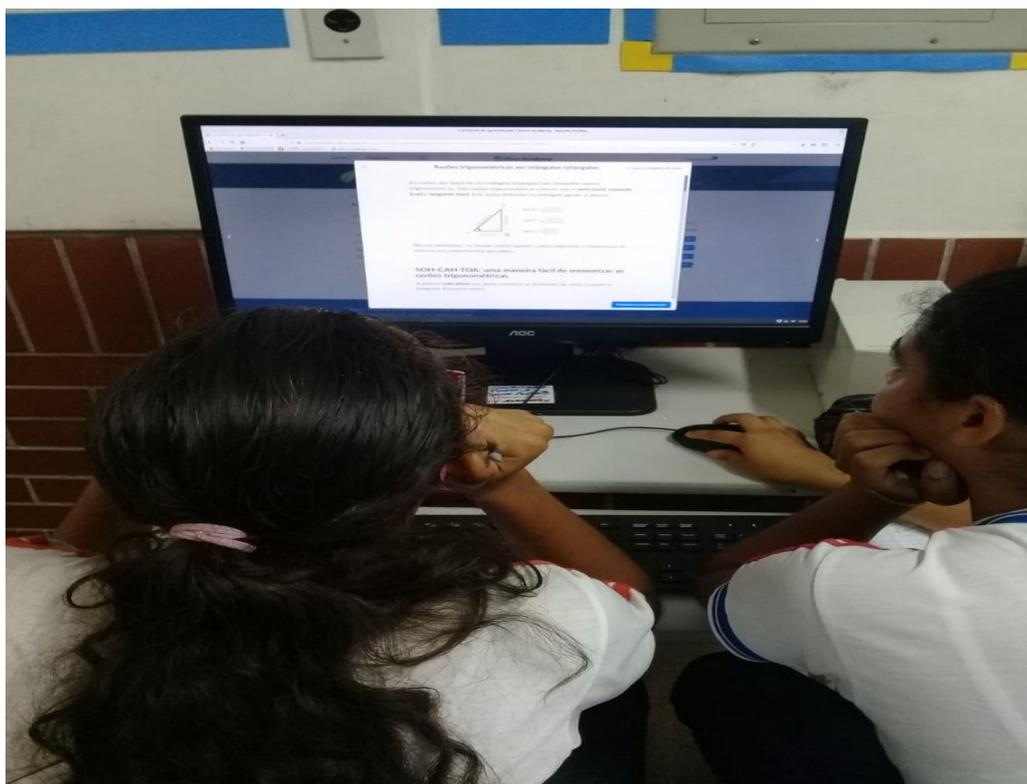
O desenvolvimento do projeto, se deu através de oficinas no LEI, com aulas teóricas, exposições orais, resolução de atividades, aula prática nos computadores e apresentação de seminários.

Resultados e discussões

O projeto diagnosticou como já previsto, a grande deficiência dos alunos do Ensino Médio na disciplina de matemática, como também a dificuldade de utilizar as ferramentas tecnológicas. Mas, como resultado positivo podemos presenciar o interesse dos mesmos, na realização das atividades propostas. Obtendo assim, um avanço satisfatório na aprendizagem.

Figura 1, 2 e 3 – Alunos da 3ª série A B e C do EM da EEM Helenita Lopes Gurgel Valente, 2019.





Fonte: Laboratório Educacional de Informática – LEI da Escola de Ensino Médio Helenita Lopes Gurgel Valente, 2019.

Considerações finais

Diante desta análise pode-se identificar que o trabalho com projetos, o uso das tecnologias e a resolução de problemas são estratégias essenciais na construção do novo perfil do aluno, visto que estas metodologias fazem com que o aluno desenvolva sua autonomia, aprenda a trabalhar em equipe, tenha iniciativa de buscar soluções para os problemas surgidos no dia-a-dia e na escola, bem como contribuem para compreensão e interpretação de textos específicos da profissão e outros presentes no seu cotidiano.

Referências

TAHAN, Malba, 1895-1974. **O Homem que calculava**. 72ª Ed. – Rio de Janeiro: Record, 2008.

CARAÇA, Bento de Jesus. **Conceitos Fundamentais da Matemática**. Lisboa: Gradiva, 1998

MLODINOW, Leonard. **A janela de Euclides. A História da Geometria, das linhas paralelas ao hiperespaço**. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

Site <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>. Acesso em 19.06.2017.

Ribeiro, M. J. B., & Ponte, J. P. (2000). **A formação em novas tecnologias e as concepções e práticas dos professores de Matemática**. *Quadrante*, 9(2), 3-26.
Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/2772>. Acesso em: 19 nov. 2019.